

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense Class.: Maduro

Data 10/04/91 Pg.: 67

Madeira deverá ter prioridade

O projeto de desenvolvimento da Amazônia do deputado José Diego também prioriza a outra matéria-prima abundante na região, a madeira. Em Belém e algumas cidades que venham a receber energia elétrica diretamente de Tucuruí, ele preconiza indústrias madeireiras integradas para a produção de todos os derivados industriais possíveis de se obter com a madeira. Da madeira compensada, aglomerada, briquetes, prensada aos pequenos objetos como cabos de armas e de utensílios de cutelaria. No seu projeto o industrial madeireiro reflorestará com espécies nativas.

Ele também vê potencial na indústria turística, para safaris ambientais, de conhecimento da floresta — flora e fauna. Ele, entretanto, reclama do fato de Belém continuar sendo preterida quanto a linhas regulares pelas empresas de transporte aéreo, brasileiras e estrangeiras. No seu entender, vale um esforço adicional do Governo, nas negociações da Embratur e DAC com as empresas de aeronáutica, para que algumas linhas regulares tenham pouso no aeroproto Val de Cans, em Belém.

O trinômio para desenvolver a Amazônia, segundo o deputado José Diego, passa por indústria, pesca, de madeira e derivados e do turismo — que necessitam políticas setoriais específicas, com incentivos e financiamentos para a arrancada inicial. Só que o deputado paraense quer evitar o que chama de “desvio” do projeto para a região da Sudam, Banco da Amazônia e Suframa, que deu no que deu — desmatamento, violência no campo, luta pela posse da terra, ocupação de terras de baixa qualidade para cultivo e criatório de animais, poluição dos rios por mercúrio feita por garimpeiros e invasão de reservas indígenas.